

Houve assim uma resiliência com a situação e adaptação do lugar, para que pudessem serem feitas tais atividades dando assim outros sentidos e funções ao mesmo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destarte, fica claro a relevância do estudo para entendimento da correlação que indivíduo traz entre a saúde mental e o lugar. Com isso, foi aberto a possibilidade de aprofundamento de estudos dentro dessa temática, uma vez que ela nos proporciona uma reflexão acerca das funções possíveis no lugar a partir da melhoria do bem estar e saúde mental do indivíduo às diversas formas de utilização do lugar identitário do agente.

REFERÊNCIAS

NOGUEIRA, Helena. Os lugares e a saúde. In: COIMBRA, Universidade de (Org.). **Os Lugares e Saúde. Coimbra**, Imprensa Da Universidade de Coimbra, 2008, p. 17-26.

SANTANA, Paula. Ambientes e sujeitos sociais no mundo globalizado: a geografia da saúde e as demais áreas do conhecimento. In: OLIVEIRA, José Aldemir de; SOUZA, Geraldo Alves de (org.). **Geografia da Saúde: ambientes e sujeitos sociais no mundo globalizado**. Manaus: EDUA, 2016, p. 21-31.

FARIA, R. M.; BORTOLOZZI, A. **Espaço, território e saúde: contribuições de Milton Santos para o tema da Geografia da Saúde no Brasil**. Curitiba: editora UFPR, 2009.

CONTATO



Grupo de Pesquisa em Geografia para Promoção da Saúde - Pró-saúde Geo.

Acesse: www.prosaudegeo.com.br

Unidade Acadêmica de Geografia - UAG -UFCCG

Curso de Licenciatura em Geografia

Rua Aprígio Veloso, 882, bairro Universitário,

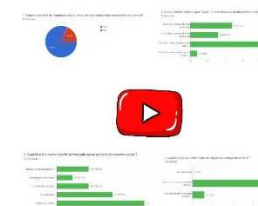
UFCCG/Campus I

Fone: (83) 2101-1472



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE
CAMPINA GRANDE**

**V MOSTRA REGIONAL DE
GEOGRAFIA DA SAÚDE**



**Saúde mental e suas relações
com o Lugar**

AUTOR: DOUGLAS ALVES (UFCCG)

Campina Grande - PB

15/11/2020 – 2020

INTRODUÇÃO

A Saúde mental está relacionada as exigências que a vida nos oferece. Capacidades, ideias, emoções, compromissos, estar com boa saúde mental é primordial para o ser humano ter uma qualidade de vida e conviver no espaço de maneira harmônica consigo mesmo e sociedade. Quando falamos em saúde mental no quadro atual pandêmico de Covid-19 nos remete à ideia do medo da contaminação, está ligado a família com o medo da perda, e sobre tudo ao isolamento social e suas consequências. Dito isso, vemos que a quantidade de fatores que podem ser desencadeados por esse fenômeno que leva a vários outros problemas sociais como de convivência dentro e fora da sua casa, que vão de um simples mau humor a pessoas que estão cada vez mais estressadas, tristes, ansiosas até mesmo desenvolvendo quadros depressivos. Esse trabalho tem-se como objetivo de analisar impactos que vem causando o isolamento social na saúde mental dos indivíduos no cenário de Covid-19 e como a relação homem e lugar ficou por vezes afetadas pelas condições desencadeadas ao que se diz respeito ao medo e isolamento.



FONTE: ALVES, Valdei, 2020.

MATERIAL E MÉTODOS

O recurso utilizado será um vídeo no qual vou disponibilizar os dados coletados a partir de uma pesquisa qualitativa realizados na plataforma google com estudantes e amigos, sociedade. Os dados serão expostos em forma de gráfico no vídeo, o qual vai ter uma introdução do que seria a saúde mental e como está relacionado ao conceito de lugar da geografia dentro desse quadro pandêmico de Covid-19, o tempo estimado para conclusão dessa pesquisa coleta de dados e montagem do vídeo está previsto para 25/11/2020.

RESULTADOS

A entrevista foi aplicada por meio do Google Forms. Foi feita por essa plataforma por conta da impossibilidade de colher dados presencialmente. Tal ferramenta se mostrou eficaz para aplicação e obtenção dos resultados. Dito isso, foram colhidas 22 respostas, no total.

1º Durante o período de isolamento social, sentiu-se mais ansioso (a), nervoso (a) que o normal?

81,8% diz que “sim” e 18,2% “não”

2º. Qual é ou era seu maior medo em relação ao contágio da Covid-19?

0% “ser contaminado”, **90,9%** responderam “estar contaminado e contaminar familiares ”e 13,6% responderam “estar contaminado e não saber (paciente assintomático)”

3º. Qual foi e é o maior desafio enfrentado nesse período isolamento social ?

18,2% responderam “manter-se em isolamento”, 9,1% responderam “as

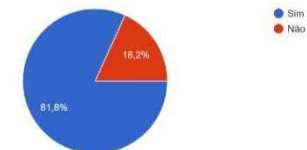
relações familiares”, 18,2% responderam “medo do contágio”, 31,8% responderam a ansiedade e **50% 11** pessoas respondera “todas as opções”

4º Na sua relação com o Lugar "casa." o que muda ou mudou após o isolamento social?

27,3% responderam “diminuiu a vontade de ficar nesse local”, 18,2% responderam “aumentou a vontade de ficar nesse local” e **59%** responderam “construiu novas relações com o lugar”.

A questão 5º foi aberta ao público para discorrer sobre a pergunta “quais impactos emocionais trouxe e traz o Isolamento social? o que tira de aprendizado pra suprir esses impactos”. Foi identificado que as respostas encaminhavam em concordância dentro do que se vinha obtendo de resultado nas questões anteriores.

1. Durante o período de isolamento social, sentiu-se mais ansioso (a), nervoso (a) que o normal?
22 respostas



FONTE: ALVES, Douglas, 2020.

Dessa forma, evidenciou-se que o quadro pandêmico da Covid-19 de uma maneira geral potencializou o comportamento emocional das pessoas desencadeando processos de adoecimento mental, quando se diz respeito a problemas de ansiedade, mau humor, e comportamentos explosivos. Valendo salientar que tendo isso edificado, os participantes procuraram formas de amenizar e combater esses efeitos, seja com pratica de esportes, seja por meio de plantio de hortas.